

PIB do Ceará se destaca no país com crescimento de 2,87%

O índice no ano de 2025 também foi superior ao do estado da Bahia

Ascom CE



O resultado detalhado do PIB do ano passado e do 4º trimestre já está disponível

O Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará cresceu 2,87% em 2025, desempenho superior ao registrado no Brasil, que avançou 2,3% no mesmo período. O resultado também superou o crescimento de estados como Bahia (2,7%), São Paulo (1,2%) e Minas Gerais (1,4%), consolidando o estado entre os destaques do país no desempenho econômico anual.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (24) pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (Seplag). O levantamento detalha o comportamento dos principais setores produtivos e as variações ao longo do ano.

Mais cedo, o governador Elmano de Freitas comemorou o desempenho econômico por meio das redes sociais. Segundo ele, o crescimento é resultado da parceria entre o poder público e o setor produtivo, que tem contribuído para ampliar investimentos e gerar empregos no estado.

Entre os três grandes setores que compõem a economia cearense, o maior destaque em 2025 foi o de Serviços, que registrou crescimento de 3,09%. Na sequência aparecem a Agropecuária, com alta de 2,55%, e a Indústria, que avançou 1,99%.

O setor de Serviços tem mantido papel relevante na estrutura econômica estadual, concentrando atividades como comércio, turismo e transporte, consideradas fundamentais para a geração de renda e emprego.

Na comparação entre o quarto trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024, o PIB do Ceará apresentou crescimento de 2,34%, acima do resultado nacional para a mesma base de comparação, que ficou em 1,8%. Nesse

recorte, a Agropecuária liderou o desempenho entre os setores, com expansão de 4,86%, seguida por Serviços, com crescimento de 2,57%, e pela Indústria, que registrou aumento de 0,59%.

Já na análise do quarto trimestre de 2025 em relação ao terceiro trimestre do mesmo ano, considerando o ajuste sazonal — que elimina variações típicas do período — a economia cearense avançou 0,21%. O resultado também superou o desempenho brasileiro, que registrou crescimento

de 0,1% nesse intervalo.

De acordo com o analista de Políticas Públicas do Ipece e coordenador da equipe responsável pelo cálculo do PIB estadual, Nicolino Trompieri, a perspectiva para os próximos anos segue positiva. A estimativa do instituto aponta que o PIB do Ceará deve crescer 2,89% em 2026, índice superior ao projetado para o Brasil, que é de 1,83%. Segundo o especialista, a manutenção de um ambiente favorável aos investimentos e a continuidade

de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico são fatores determinantes para sustentar esse ritmo de crescimento.

O desempenho do estado ao longo de 2025 acompanha uma tendência observada nos últimos trimestres, quando a economia cearense já vinha superando os resultados nacionais em diferentes períodos analisados. Dados anteriores indicam que o crescimento estadual tem sido impulsionado principalmente pelo avanço das atividades de serviços e pela recuperação de segmentos produtivos ligados à agropecuária e ao comércio. Além disso, investimentos em infraestrutura, logística e modernização de processos produtivos têm contribuído para ampliar a competitividade do estado em relação a outras unidades da federação.

Especialistas apontam que o crescimento acima da média nacional reforça a capacidade do estado de atrair investimentos e fortalecer cadeias produtivas locais. O resultado também sinaliza maior dinamismo econômico, com reflexos diretos na geração de empregos e no aumento da renda da população. Esse cenário positivo tende ainda a estimular a abertura de novos negócios, ampliar oportunidades para pequenos e médios empreendedores.

Procon Alagoas notifica mais de 150 postos

Ascom Procon/AL



A equipe já passou por municípios como Maceió e Viçosa

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) intensificou a operação de fiscalização em postos de combustíveis em todo o estado para apurar possíveis aumentos injustificados no preço da gasolina. A ação foi iniciada no último dia 19 e integra uma mobilização nacional coordenada pelo Ministério da Justiça, com a participação de Procons de todos os estados brasileiros.

Desde o início da operação, mais de 150 notificações já foram emitidas a estabelecimentos fiscalizados em Alagoas. Desse total, cerca de 25% resultaram em autos de infração, principalmente em situações nas quais os responsáveis não apresentaram, dentro do prazo estipulado, as informações solicitadas pelo órgão.

As equipes de fiscalização já percorreram 27 municípios alagoanos, incluindo Maceió, Viçosa, União dos Palmares e São José da Laje. A ação faz parte de um

monitoramento contínuo do setor de combustíveis, considerado estratégico devido ao impacto direto dos preços na economia e no orçamento das famílias.

De acordo com o diretor-presidente do Procon Alagoas, Daniel Sampaio, o principal objetivo da operação é verificar se os

reajustes aplicados ao consumidor têm justificativa nos custos reais de aquisição dos combustíveis. Segundo ele, a fiscalização busca assegurar maior transparência na formação dos preços e evitar práticas consideradas abusivas.

“Estamos verificando se os reajustes repassados ao consumidor

têm fundamento nos custos reais.

Nosso compromisso é garantir transparência na formação de preços e proteger o consumidor alagoano contra práticas abusivas”, destacou o gestor.

Durante as visitas técnicas, os fiscais analisam documentos fiscais, notas de compra e venda e registros

de movimentação de combustíveis. Também são avaliadas possíveis variações injustificadas nos valores praticados nas bombas.

Segundo o fiscal do órgão Thiago Silva, o não atendimento às notificações está entre os principais motivos para autuações. Nesses casos, os estabelecimentos podem ser penalizados conforme prevê a legislação de defesa do consumidor.

“Quando o posto não apresenta as informações solicitadas, o Procon formaliza o auto de infração. Esse trabalho é essencial para coibir práticas indevidas e garantir que o consumidor não seja prejudicado”, explicou.

A operação segue em andamento e continuará sendo ampliada para outras localidades do estado. Na próxima semana, a previsão é de intensificação das ações na região do Sertão de Alagoas, com o objetivo de alcançar todos os municípios e garantir a fiscalização em todo o território alagoano.